

**Agenda Econômica**

[Pnad Contínua do trimestre finalizado em julho - IBGE](#)  
[Índice de Confiança Empresarial de agosto - FGV](#)  
[Índice Nacional de Expectativa do Consumidor de agosto - CNI](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE **ETENE**

**Análise e Perspectivas****Sondagem Industrial Nordeste: empresários mais otimistas apesar das dificuldades no setor**

*“Os índices de expectativa dos empresários **nordestinos**, apesar das oscilações, parecem convergir para uma orientação mais otimista, todos com pontuação positiva pelo segundo mês consecutivo.”*

A pesquisa “Sondagem Industrial” publicada mensalmente pela Confederação Nacional de Indústria (CNI) é geralmente dividida em duas seções: o desempenho mensal da indústria de transformação e extrativa e a identificação das expectativas dos empresários industriais para os próximos seis meses. Complementarmente, ao final de cada trimestre, apresenta uma avaliação da situação financeira e um balanço dos principais problemas enfrentados pela indústria durante o período.

Os índices da Sondagem Industrial comumente variam de 0 a 100 pontos, considerando os 50 pontos como uma linha divisória entre resultados positivos e negativos, em relação ao mês anterior.

Em âmbito **nacional**, a pesquisa destacou que, como é usual, ocorre uma retração na passagem do mês de maio para junho. Desta vez, houve uma reversão dos dados positivos apresentados no mês anterior, significando queda na produção, redução no número de empregados e menor utilização da capacidade instalada (UCI), na comparação de junho com maio deste ano.

A **UCI** caiu 1,0 ponto percentual (p.p.) em junho, passando para 65%. Este nível reflete elevada ociosidade, estando 3,0 p.p. abaixo da média histórica para o mês, de acordo com a série mensal iniciada em 2011.

Quanto aos **índices de expectativa** da indústria **nacional**, captados durante o mês de julho, identificou-se que apesar das oscilações, os empresários continuaram otimistas, para os próximos seis meses, em relação à **demand**a, **exportação** e **compra de matérias-primas**. Por outro lado, o índice de expectativa de **número de empregados** se manteve pessimista em julho, apontando para a perspectiva de mais desemprego nos próximos meses.

O índice de **intenção de investimento** em compras, construção, pesquisa e inovações tem se mostrado relativamente estável desde fevereiro deste ano, permanecendo abaixo da média histórica mensal, iniciada em 2013. Assim, revela a baixa propensão ao investimento por parte dos empresários **brasileiros**.

O comportamento da atividade industrial no **Nordeste** mantém semelhanças com o que vem sendo apresentado nacionalmente. O Gráfico 1 aponta que, desde novembro de 2016, as retrações na indústria se mostraram mais intensas, tendo o **índice de produção regional** despencado em janeiro (44,4 pontos) e fevereiro (40,2 pontos) de 2017. Contudo, este registrou forte reação em março (53,9), queda drástica, para 39,8 pontos, em abril, recuperação em maio (53,6), mas novo recuo em junho (46,7), numa gangorra que traduz a manutenção da dificuldade de recuperação do setor.

O índice de número de empregados que, do mesmo modo, vinha diminuindo desde dezembro de 2016, também aumentou em março de 2017 (46,3), voltou a cair em abril (45,0), subiu em maio (48,2), teve nova queda em junho (47,6), mas sempre abaixo dos 50 pontos, assinalando a continuidade do aumento do desemprego industrial na **Região** (Gráfico 1).

A **UCI**, no Nordeste, caiu 1 p.p. na passagem de maio (65%) para junho (64%) de 2017 e, assim como em maio, atingiu o menor nível para o mês desde o início da série histórica mensal, iniciada em 2011. Este percentual expõe a elevada ociosidade da indústria **nordestina**.

Dentre os índices de expectativa dos empresários da **Região**, foi observado melhor ânimo, na passagem de junho para julho, quanto à **demand**a esperada para os próximos meses (57,3 para 58,0). Também aumentou o índice referente à **expectativa do número de empregados**, cujo valor atingiu 50,4 pontos em junho e 50,8, em julho, saindo do nível de pessimismo para a perspectiva de manutenção do número de empregados nos próximos meses (Gráfico 2).

O índice de expectativa referente às **exportações** (55,5 para 54,5 pontos) perdeu pontuação e à **compra de matérias-primas** (55,6 para 55,4) se manteve estável, mas ambos permaneceram otimistas, na passagem de junho para julho (Gráfico 2).

Assim, os índices de expectativa dos empresários **nordestinos**, apesar das oscilações, parecem convergir para uma orientação mais otimista, todos com pontuação positiva pelo segundo mês consecutivo.

Por seu turno, o índice de **intenção de investimento**, após subir pelo terceiro mês consecutivo, em junho (48,1), se mostrou relativamente estável em julho (48,0 pontos). Neste nível, se encontra 1,0 p.p. abaixo da média mensal da **Região** (49,0 pontos), na série iniciada em 2013, indicando a ainda baixa propensão ao investimento dos empresários **nordestinos**.

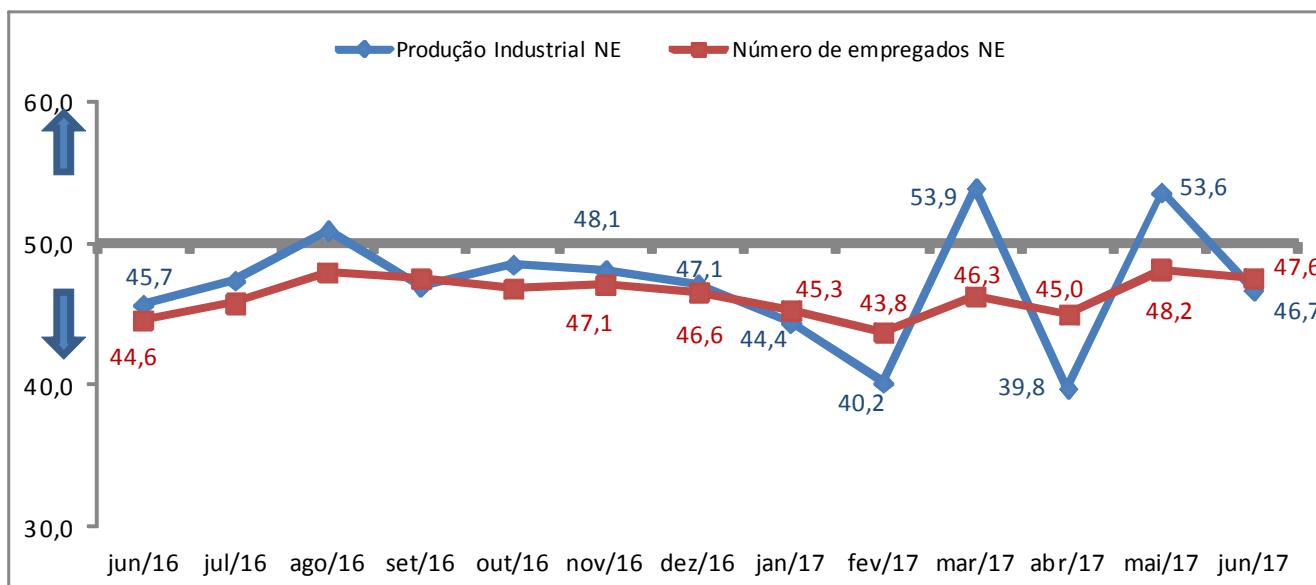
Esta menor disposição ao investimento reflete, em parte, as **condições dos indicadores financeiros** da indústria do **Nordeste**, entre os dois primeiros trimestres de 2017. Estes, embora apresentem, em geral, trajetória de crescimento, apontam para a manutenção da insatisfação dos empresários, pois permanecem abaixo da linha dos 50 pontos que separa satisfação de insatisfação (Gráfico 3): **situação financeira** (43,9 para 45,9 pontos), **lucro operacional** (41,5 para 41,4) e **acesso ao crédito** (33,2 para 35,8), considerado pelos empresários como muito mais difícil do que o usual.

Os principais **problemas** enfrentados pela indústria do País, durante o segundo trimestre de 2017, foram os mesmos apontados pela Pesquisa no trimestre anterior. A elevada carga tributária continua na primeira posição (apontada por 45,2% das empresas), seguida pela falta de demanda (39,0%). A inadimplência dos clientes (21,9%) disputa o terceiro lugar com a taxa de juros elevada (21,8%) que aponta para a perspectiva de queda, a partir da trajetória de redução na taxa básica de juros, Selic.

Autora: Liliane Cordeiro Barroso, Economista, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

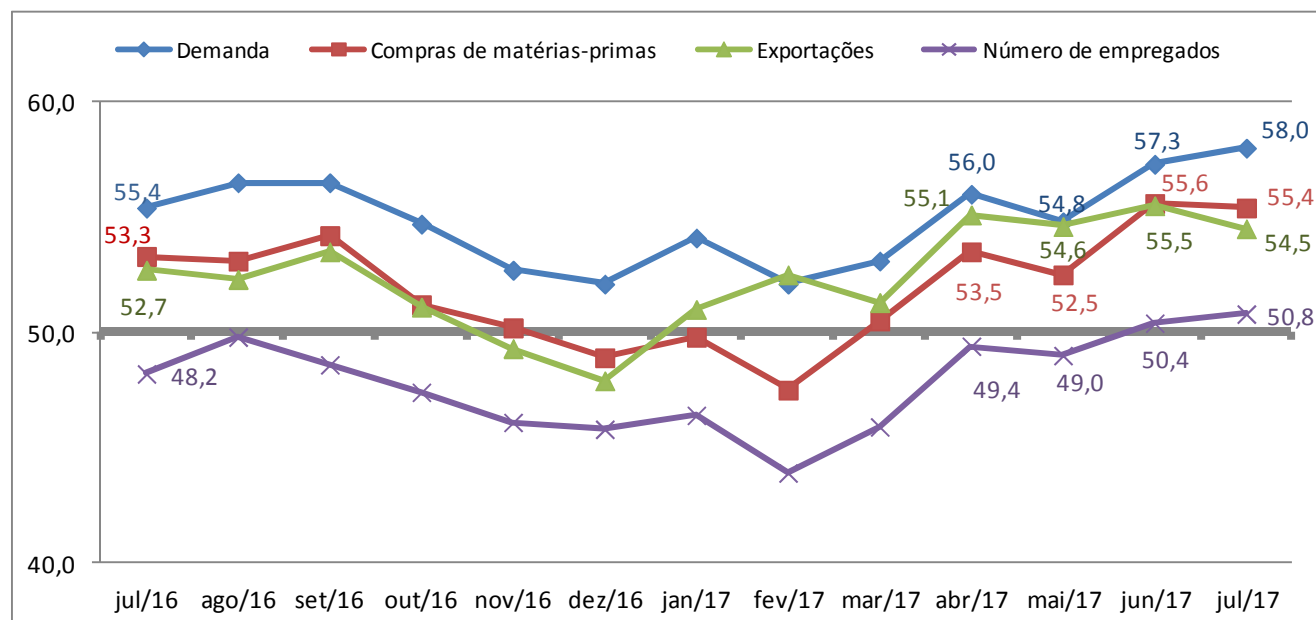
## Análise e Perspectivas

## Sondagem Industrial Nordeste: empresários mais otimistas apesar das dificuldades no setor

Gráfico 1 - Índices de evolução da produção e do número de empregados na indústria - Nordeste - Jun/2016 a Jun/2017 (Base: mês imediatamente anterior) (Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos<sup>1</sup>)

<sup>1</sup> Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda na produção e/ou no número de empregados, frente ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda. Valores acima de 50 pontos indicam elevações em relação ao mês anterior.

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI.

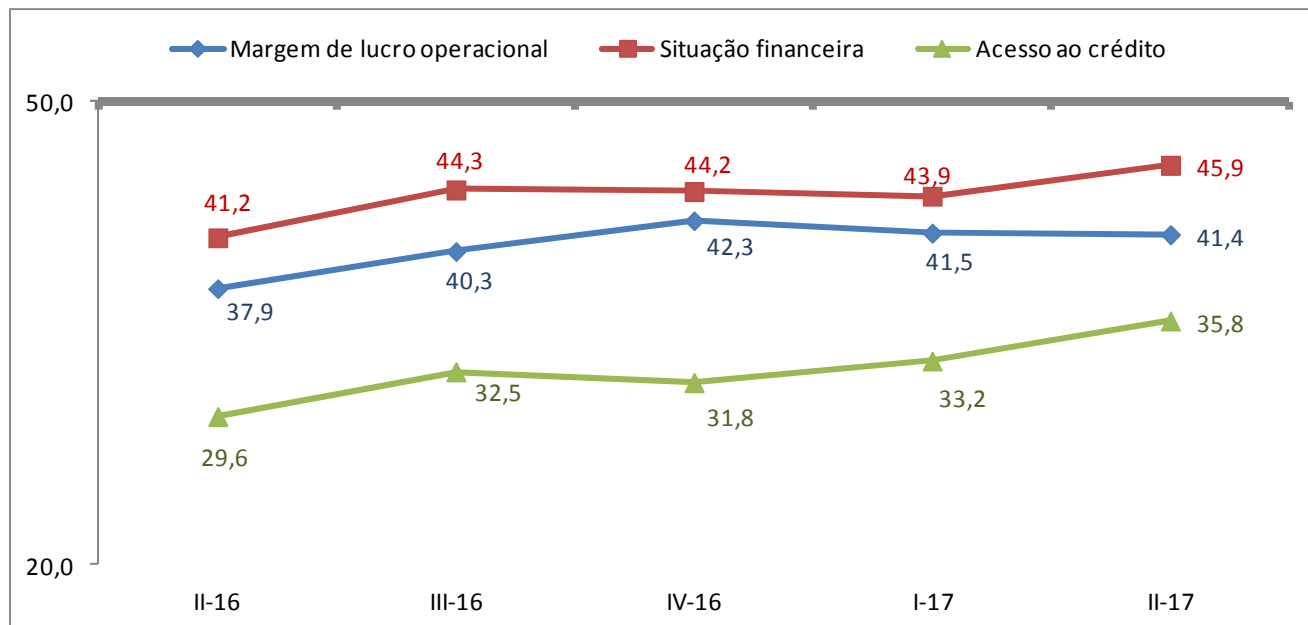
Gráfico 2 - Índices de expectativas - Nordeste - Jun/2016 a Jun/2017 (Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos<sup>1</sup>)

<sup>1</sup> Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento para os próximos seis meses. Abaixo dos 50 pontos, a expectativa é de queda para os próximos seis meses.

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI.

## Análise e Perspectivas

## Sondagem Industrial Nordeste: empresários mais otimistas apesar das dificuldades no setor

Gráfico 3 - Índices de condições financeiras - Nordeste - 2ºTri/2016 a 2ºTri/2017 (Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos<sup>1</sup>)

<sup>1</sup> Valores abaixo de 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a com situação financeira, bem como dificuldade de acesso ao crédito no trimestre.

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.